



VONTADE:

INSTRUMENTO DE AUTORREGULAÇÃO EM SITUAÇÕES DE CONFLITO

Dr^a. Lia Beatriz de Lucca Freitas

II Congresso de Pesquisas em Psicologia e Educação Moral

Campinas, 4 a 7 de julho de 2011

O Conceito de Vontade de Jean Piaget – Onde?

- As relações entre a afetividade e a inteligência no desenvolvimento mental da criança [*Les relations entre l'affectivité et l'intelligence dans le développement mental de l'enfant*] (Piaget, 1954a)
- As relações entre a inteligência e a afetividade no desenvolvimento da criança [*Les relations entre l'intelligence et l'affectivité dans le développement de l'enfant*] (Piaget, 1954b)

O Conceito de Vontade de Jean Piaget – Origem

- William James (1842–1910) – Para que haja vontade é necessário:
 - (a) **conflito** entre duas tendências de forças diferentes;
 - (b) no decurso do ato de vontade, a tendência inicialmente mais fraca se torne a mais forte.
- Edouard Claparède (1873–1940) – o ato de vontade, como o ato de inteligência, é uma readaptação em caso de **conflito** de tendências

O Conceito de Vontade de Jean Piaget – Definição

- Há vontade, quando a pessoa sente-se dividida, quando é assediada por tendências contrárias.

PRAZER X **DEVER**



DEVER

O Conceito de Vontade de Jean Piaget – Explicação

A vontade é o equivalente afetivo da operação

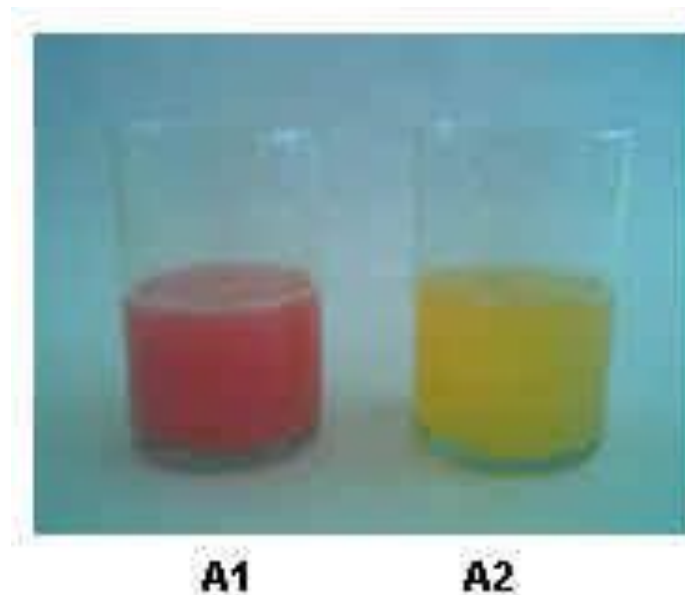
- No plano cognitivo, também há conflito:

PERCEPÇÃO X DEDUÇÃO LÓGICA



O Conceito de Vontade de Jean Piaget – Explicação

- Graças à operação é possível situar a configuração atual em um conjunto de relações não dadas no campo perceptivo imediato.
- Por exemplo, a relação de equivalência anterior $A1 = A2$



O Conceito de Vontade de Jean Piaget – Explicação

- Ora, é exatamente o mesmo que acontece nos atos de vontade. Uma situação é dada, que corresponde à configuração perceptiva da operação intelectual. Não se trata de rejeitar essa configuração afetiva, mas de ultrapassá-la, de “mudar de ponto de vista” de maneira que apareçam relações não dadas no ponto de partida. (PIAGET, 1954b, p. 533)

Vontade e Autorregulação / Autonomia

- A **operação** liberta o ser humano das ilusões perceptivas; a **vontade** não o deixa à mercê de desejos e interesses imediatos.
- Assim, a vontade é um importante instrumento de autorregulação, pois possibilita que:
 - (a) se estabeleçam fins prioritários para a ação, isto é, que se hierarquizem valores;
 - (b) se planejem ações, ou seja, se construam projetos de vida.

Vontade e Autorregulação / Autonomia

- A constituição de um instrumento de autorregulação é relevante não apenas no caso de **conflitos intrapessoais**, mas também em situações de **conflito interpessoais**.
- Exemplo: Como se pode ser justo, em uma situação que interesses pessoais estejam envolvidos, se não se tem um instrumento de autorregulação?

Vontade e Educação Moral – Obstáculos

- “(...) a busca de prazer, e não o cumprimento do dever, é um imperativo para o homem contemporâneo” (La Taille & Menin, 2009, p. 11)
- O ser humano que vive na contemporaneidade estaria, então, condenado à **heteronomia da vontade**?
- A constituição da **vontade** é essencial para a formação da **personalidade autônoma**.
- Pergunta-se: Quais são os principais obstáculos que se encontram hoje para que crianças e jovens constituam esse importante instrumento de autorregulação em situações de conflito?

Vontade e Educação Moral – Obstáculos

- Hierarquização de valores:
 - (a) Segundo Piaget (1954a, p. 132), a escala de valores de um indivíduo é “sua razão de ser” (*ses raisons d’être*)
 - (b) Aquilo que uma pessoa mais valoriza ocupa o topo de sua escala: é este valor que dá sentido a sua vida.
 - (c) Os demais valores de sua escala são meios para atingir a esse fim.
- Pergunta-se: Onde andam os nossos investimentos afetivos? Quais são os valores que têm sido impostos às crianças e adolescentes, nas culturas consumistas (KASSER, 2002)?

Vontade e Educação Moral – Obstáculos

- Conservação de valores:
- Segundo Piaget (1972, p. 329), “ter vontade significa possuir uma escala de valores suficientemente resistente para a ela se referir no decurso de conflitos”.
- Pergunta-se: De onde vem esta resistência senão da conservação de valores? É possível que se constitua a **vontade – instrumento de autorregulação em situações de conflito** – sem conservação de valores?
- Segundo Piaget (1954a), NÃO.

Vontade e Educação Moral – Possibilidades

- Conservação de valores:
- Dessa forma, é essencial que uma educação que vise à formação de personalidades autônomas cultive a conservação de valores.
- Como?
- Exemplo: A **gratidão** implica a conservação no tempo, isto é, a capacidade de evocar uma satisfação passada e de relacioná-la com o presente (Bonnie & de Waal, 2004; Godbout, 1997; Piaget, 1965/1977).

Muito obrigado!

Mais informações:

www.lapege.com.br

